

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

INCENTIVOS AO USO DE ADUBOS

Nos últimos dez anos, o uso de adubos mostrou taxas de crescimento das mais altas, situadas, em média, entre 10 e 15%. Houve anos em que o aumento, relativamente ao período anterior, foi de 30 e mesmo de 50 por cento. Dessa maneira, chegou-se a uma utilização de fertilizantes que se aproxima de dois milhões de toneladas, em nitrogênio, fósforo e potássio. O consumo de adubos por hectare também cresceu de modo significativo, embora a terra em cultivo tivesse se expandido na década em questão.

O País aplica, em média, cerca de 40 kg. de nutrientes por hectare. Há, entretanto, grandes variações quando se consideram as diversas regiões: São Paulo emprega 80 kg de elemento por hectare, aproximadamente; Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Rio de Janeiro empregam 60 por cento do fertilizante consumido no País, aplicando-o principalmente nas culturas de café, cana-de-açúcar, soja e algodão; as hortaliças (inclusive batata), embora muito adubadas, não representam uma fração muito grande do

consumo total, pois a área que ocupam é relativamente pequena, em se tratando de culturas intensivas; no Nordeste, a utilização de adubos corresponde a quase 10% do total; a cana-de-açúcar e o cacau são as duas culturas que mais recebem fertilizantes; a participação dos Estados do Norte é bem modesta, menos de 5 por cento; já o Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul) consome cerca de 30 por cento do total do adubo, aplicado quase exclusivamente no trigo e na soja.

Embora animador, o aumento

verificado no consumo de adubos ainda tem de crescer muito para atingir um nível de utilização que permita melhorar a fertilidade dos solos e provocar a elevação dos rendimentos médios aos valores encontrados em outros países de agricultura mais avançada. Pode-se dizer que o País consome apenas 20 a 25 por cento do fertilizante que deveria utilizar de acordo com as recomendações oficiais para as principais culturas. O emprego do calcário deixa ainda mais a desejar, pois o uso deve corresponder a uns 5 por cento ape-

nas das necessidades reais de corretivos.

Os fatores que contribuíram para o crescimento do emprego de adubos são conhecidos: existência de informações sobre recomendações quanto a doses, épocas e modos de aplicação, obtidas através do trabalho de pesquisa e de experimentação conduzido durante muitos anos, principalmente nos órgãos oficiais; comunicação desse conhecimento ao agricultor efetuada pela rede oficial de extensão e pelas próprias firmas de adubos; política federal de crédito em geral para a compra de fertilizantes estabelecida no período em questão; preços de suporte dos produtos, que permitiram um retorno favorável do capital empregado, embora com distorções; possibilidade de competir no mercado internacional com excedentes exportáveis de alguns produtos (laranja, cacau, açúcar, soja etc.).

A tendência para a elevação do consumo de fertilizantes a taxas anuais altas sofreram, entretanto, um revés a partir de 1973, devido ao aumento no preço dos insumos, que quase triplicou por causa do aumento no custo do petróleo e derivados, matérias-primas para a síntese da amônia, produto-chave para a obtenção de boa parte dos adubos. Paralelamente, houve aumento considerável no custo das rochas fosfatadas e dos sais potássicos. Como o fertilizante corresponde a uma parcela muito alta do custo de produção (até 50% em algumas culturas), a tendência para o aumento no consumo foi em parte freada, embora não houvesse, como se temia, diminuição no seu emprego.

Pelo fato de as importações corresponderem a uns 80% do total do adubo consumido, o aumento dos preços no mercado internacional repercutiu diretamente no seu emprego. Repercutiu, também, nas reservas de divisas, pois os dispêndios com a importação desse insumo subiram de 200 milhões de dólares, em 1973, para 500 milhões no ano passado. Como entretanto, parece começar a ocorrer uma estabilização no preço dos fertilizantes nos países produtores, é de esperar que, no futuro próximo, o mesmo ocorra no mercado local.

Embora proposta pela primeira vez há mais de dez anos ao extinto Conselho Nacional de Economia, o Brasil ainda não tem uma política integrada de adubos e corretivos. A consciência da importância dos fertilizantes e corretivos para a produção e as crises imprevistas (como a da energia baseada no petróleo) forçaram o poder público à tomada de decisões tendentes a remover as dificuldades imediatas e a evitar o surgimento de outras. O Plano Nacional de Adubos e Corretivos é uma dessas medidas e pretende, através da implantação de indústrias e da ampliação das existentes, conseguir a auto-suficiência no setor. Os investimentos previstos são, porém, muito modestos diante do objetivo visado. Para que o Brasil retorne às altas taxas anuais de crescimento de uso de fertilizantes, o Governo Federal acaba de estabelecer um subsídio de 40% no preço, em atendimento a sugestões de consumidores e produtores desses insumos. Como tudo leva a crer que o suprimento de adubos nos próximos anos será normal, é fora de dúvida que esse incentivo dará os resultados esperados. O que parece, entretanto, discutível é a conveniência da decisão. No contexto da política gradualista de combate à inflação, talvez fosse mais indicado fornecer ao agricultor crédito sem juros e com longo prazo de resgate e uma elevação apropriada nos preços mínimos dos produtos; esta alternativa já foi adotada depois de 1964, com resultados altamente satisfatórios.

Sempre que você vê uma nova empresa se instalando no Paraná, não pense que você não tem nada com isso.



Às vezes a gente pensa que o progresso gerado por uma nova empresa é só para os outros. Você pode não perceber que isso vai lhe trazer benefícios.

O Governo do Estado quer deixar bem claro que ninguém mais do que você faz parte desse processo de desenvolvimento. Porque você é a grande meta.

De janeiro de 1975 a 30 de junho de 1976, o Governo do Estado, por intermédio dos órgãos de fomento, investiu aproximadamente 4 bilhões de cruzeiros em financiamentos, cerca de um terço do total de aplicações dos últimos 15 anos.

Com esse incentivo, as empresas que estão se instalando no Paraná criam anualmente milhares de novos empregos e proporcionam melhoria de vida para todos. Incluindo você.

E são as contribuições dessas empresas que possibilitam a construção de novas estradas, escolas, hospitais. Fornecem meios para o Governo do Estado ampliar os sistemas de energia elétrica, de telecomunicações, de saneamento.

O crescimento industrial do Paraná está contribuindo para o crescimento de todo o Estado. O que representa mais conforto, segurança e bem estar para você.

E a certeza de poder olhar o futuro com mais tranquilidade.



A FOLHA NOS ESPORTES

UM PALPITE

Este repórter vai aqui dar um palpite quanto a escalação do Fanático hoje para enfrentar o União lá na Lapa. Angelo Miro, Adriano, Xixo, Pedroca, Doca, Transa, Inhá, Laurinho, Tiquinho e Dimas. Este será o time segundo nosso palpite, para a segunda etapa salvo alguma contusão. Broto no lugar de Laurinho e Chalaco no do Tiquinho. Isso que aqui escrevemos é uma brincadeira nada tendo quanto a escalação do treinador Gatcho que tem carta branca.

CAMPEONATO DE PELADA

Hoje no campo de areia do Fanático estarão frente a frente as fortes equipes do Mercabrito e Maringá. Este jogo promete ser dos melhores e por isso que te convidamos a comparecer hoje pela manhã lá na Baixada e vibrar com esta partida.

BAMERINDUS 4 X FANATICO 2

Dia 11 próximo passado o Fanático jogou com a forte equipe do Bamerindus da capital e perdeu por quatro tentos a dois.

Como todos sabem o Tricolor esta se preparando para a disputa da Taça Paraná e este jogo serviu para o técnico Gatcho tirar algumas conclusões quanto ao time principal.

O tempo para a preparação do time foi muito curto por isso talvez nos primeiros jogos o quadro não renda muito mas esperamos que se classifique.

Para esta magna competição o Tricolor emprestou junto ao Internacional o arqueiro Angelo, o zagueiro Xixo, o meio campista Doca e o atacante Tiquinho, além do centro avante Broto da equipe do Plindorama, como se nota individualmente o time é bom só falta conjunto.

TAÇA PARANÁ

Hoje será iniciada a disputa da Taça Paraná e como todos sabem o Fanático F.C. é nosso representante e nesta chave estão incluídos o Combate Barreirinha de Colombo, Liga dos Minérios, o União Esporte Clube da Liga da Lapa, o Nacional Olímpico da Liga de Palmeira e a primeira partida do Tricolor campolarguense será hoje na cidade da Lapa contra o União E.C., por isso estamos te convidando torcedor para acompanhar nosso representante e torcer para que

LAURO PERÚSSOLO

nossa esquadra inicie com o pé direito dentro desta Taça Paraná.

A segunda participação do Fanático será no domingo próximo no Estádio da Baixada contra a aguerrida equipe do Combate Barreirinha da Liga dos Minérios.

No próximo domingo vamos divulgar a tabela da Taça Paraná.

ATTITUDE ELOGIAVEL DA DIRETORIA

DO INTERNACIONAL

Como já sabem o Fanático tomou emprestado quatro jogadores de seu co-irmão o Internacional para a Taça Paraná, e isso merece um elogio todo especial a Diretoria do Inter que não se fez de rogada cedendo seu craques sem fazer charrinho; é isso aí gente agora e hora de defender o futebol de nossa querida Capital da Louça e a vocês Angelo, Xixo, Tiquinho e Doca os nossos incentivos para que joguem como se estivessem vestindo a camisa do Inter porque para jogador amador se destacar tem que disputar a Taça Paraná. Ai esta a oportunidade para vocês todos.

Como se nota todos estão colaborando para que Campo Largo seja bem representado e você torcedor agora mais do que nunca deve ir ao estádio para levar teu incentivo e também colaborar na renda da partida, afinal todos nos somos responsáveis pelo êxito ou fracasso de nosso futebol, vamos lá torcida campolarguense o Fanático precisa de você.

RESUMO DA 1ª RODADA DA FASE SEMI FINAL DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE PELADA REALIZADO NO DIA 11/09/76

1.º Jogo: PRÉDIO LAR 0 X 1 AUTO KAR

PRÉDIO LAR — Roberto, Antonio, Ernani, João, Dirceu, Dirceu, Angelo e José.

AUTO KAR — Vergílio, José, Darlei, Sebastião, Luiz, Edson, Elcio, Darci e Mário.

MARCADORES — P/Auto Kar: Edson. EXPULSO — José (Auto Kar).

ADVERTIDOS — Elcio e José (Auto Kar). ARBITRO — Eivaldo Tadeu Rocha.

2.º Jogo: AUTOLUB 4 X 2 LOUÇALAR

AUTOLUB — Antonio, Candido, Evilton, Percy, Edson, Moreira, Breda, Axel e Otaviano.

LOUÇALAR — Jacomo, Nelson, Marcos, Natálio Bertoja, Alceu, Celso, Pedro, Brasil e Natálio Barrichello.

MARCADORES — P/ Autolub: Breda (2) e Axel (2) — P/ Louçalar: Pedro e Alceu. ADVERTIDOS — Moreira (Autolub) cartão amarelo, Marcos (Louçalar) cartão amarelo. EXPULSO — Alceu (Louçalar). ARBITRO — José Borer.

3.º Jogo: MERCABRITO 2 X 1 BATELZINHO

MERCABRITO — Dante, Luiz, Vinicius, Celso, Emigdio, Almir, Márcio e Tadeu.

BATELZINHO — Luiz, Celso, Gilson, Gerson, Milton, Airton, João e Benedito.

MARCADORES — P/ Mercabrito: Tadeu e Emigdio. — P/ Batelzinho: Milton.

ADVERTIDOS — Cartão Amarelo p/ Tadeu e Dante (Mercabrito).

ARBITRO — José Borer.

HOJE — Às 9:45 hs. jogará: MERCABRITO X MARINGÁ

AQUI OS FELIZES CONTEMPLADOS COM OS BRINDES AOS COLABORADORES DO FANÁTICO F.C. NO MES DE SEU NIVER

Como é do conhecimento de todos os esportistas e comunidade campolarguense, o FANÁTICO F.C., distribuiu aos seus colaboradores, 1.000 bilhetes com prêmios que foram sorteados pela Loteria Federal, Extração da Independência do dia 04-09-76 e os felizardos foram os seguintes:

- 1.º — N.º 853 — 1 TV a cores — 20" — João Rocha
- 2.º — N.º 717 — 1 Geladeira — Gilberto Schiavori
- 3.º — N.º 299 — 1 Fogão a gás — Antonio Zanlorenzi
- 4.º — N.º 738 — 1 Rádio Portátil — Nelson B. Torres
- 5.º — N.º 398 — 1 Bicicleta Monark — L. Pasetti & Ltda
- 6.º — N.º 979 — 1 Barbeador Elétrico — Osiris Marcon

A todos, os sinceros agradecimentos da Direção do Tricolor pelos esforços e espontânea colaboração, para o êxito da festividade.

MÓVEIS BENATO LTDA.
MÓVEIS SOB MEDIDA

ARTEFATOS DE FÓRMICA EM GERAL
COZINHAS AMERICANAS, COPAS, BALCOES ETC.

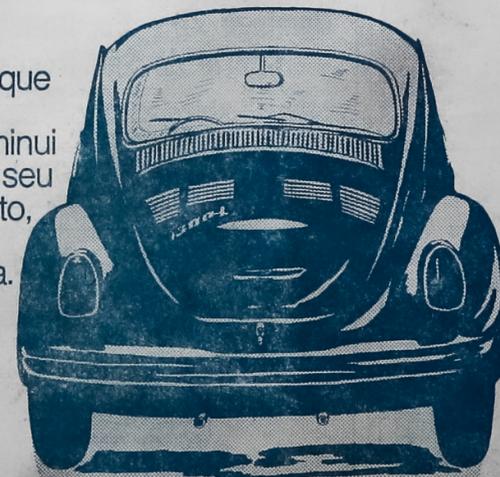
AVENIDA CENTENÁRIO DO PARANÁ, 554
CAMPO LARGO — PARANÁ

Nunca foi tão fácil ter um Fusca como agora.

Quem quer um Fusca, quer também um plano de financiamento que encaixe no seu orçamento.

Nós temos esse plano: que diminui a entrada, estica as parcelas e aceita seu carro usado como parte do pagamento, até encontrar a maneira mais inteligente de você pagar o seu Fusca.

Venha escolher o seu: 1300, 1300-L ou 1600. Ele vai sair rápido e acompanhado da melhor assistência técnica que existe.



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS STA. CECÍLIA LTDA.

Rodovia do Café — Km 23 — Fones: 8-5357 / 8-5240 — Campo Largo, PR.



HOJE — As 15 horas:

KARATÊ O SOCO DA MORTE
Colorido.

HOJE — As 20,20 horas:

A MORTE DO CHEFAO

Com: Anthoni Quinn.
Colorido.

Aguardem:

INFERNO NA TORRE

Novo Ponto de Taxi N.º 9

IVAIR TANER E ORLEY REINALDIN, comunicam aos seus amigos e favorecedores que já estão em atividades com o seu PONTO DE TAXI N.º 9, recentemente criado pela Prefeitura, localizado na PRAÇA DA POLONIA.

Viagens, Casamentos, Batizados. Atendem a qualquer hora do dia ou da noite, nos seus respectivos endereços: IVAIR — Rua Clotário Portugal, 1.923. ORLEY — Rua Teixeira Soares, 490 ou pelo fone 8-5375 (WILSEK) às suas ordens.